

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais (CTCT/CBHSF)

Data: 13 e 14 de março de 2024

Local: Hotel Saint Paul – Brasília/DF

Horário: 09h às 18h

Participantes:

	Nome	Instituição
1	Cláudio Pereira da Silva	Associação Comunitária Quilombola Lagoa das Piranhas
2	Ângela Damasceno	Colônia de Pescadores Z-12
3	Cícera Leal Cabral	Povos Indígenas – Pankará/PE
4	Wilson Simonal dos Santos	Piscicultura Itaparica
5	Manoel Uilton dos Santos	Povos Indígenas – Tuxá Rodelas
6	Floriza Maria Sena Fernandes	UNEB – Universidade do Estado da Bahia
7	Sandra Andrade	CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas
8	Ana Marinho Silveira	UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco
9	Rita Paula dos Santos Ferreira	IECPS – Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo
CONVIDADOS/DEMAIS PARTICIPANTES		
9	Manoel Vieira de Araujo Junior	Agência Peixe Vivo

Dia 13 de março

1. Abertura e verificação de quórum

Após a verificação do quórum, o Coordenador da CTCT, Sr. Manoel Uilton, abriu a reunião e deu as boas-vindas aos presentes. Falou da importância da reunião em Brasília e da oportunidade que terão com a entrega dos relatórios dos seminários as instituições.

2. Aprovação das ajudas-memória das reuniões realizadas nos dias 08 de maio de 2023 (VC), 04 e 05 de julho de 2023 (Paulo Afonso/BA) e 19 e 20 de dezembro de 2023 (Salvador/BA)

As ajudas-memória foram colocadas em tela para observação dos presentes e sem qualquer solicitação de alteração, as três ajudas-memórias foram aprovadas.

3. Informes sobre situações emergenciais motivadas pelas fortes chuvas ocorridas e encaminhamentos

Inicialmente, o Sr. Manoel Uilton falou sobre a escassez de água, do aumento das chuvas e dos impactos ocasionados, principalmente da região do Riacho da Serra Branca. Falou de todos os prejuízos ocasionados e a diminuição do território do Povo Tuxá, em consequência do assoreamento. Falou das consequências da destruição das estradas, disse ser importante uma resposta urgente das instituições e que o CBHSF deveria dar atenção a situação. Citou o alto investimento que será feito pelo Comitê em obras de saneamento em municípios da Bahia e disse que irá reiterar o pedido de providências do CBHSF em relação a situação em questão. O Sr. Cláudio Pereira disse que muitas outras comunidades foram atingidas pelas chuvas e que ainda existem muitas outras demandas a serem atendidas. A Sra. Ângela Damasceno disse que as propostas precisam sair da CTCT de forma mais concreta e perguntou quais ações são de fato emergenciais. A Sra. Sandra Andrade disse que a cobrança ao Comitê é importante, mas que é necessário se reivindicar políticas públicas para os Povos Tradicionais a diversas autoridades que

36 atendem ao segmento. Em seguida, a Sra. Vilma Martins falou sobre um problema na qualidade
37 de água no município de Presidente Juscelino que ocasionou na mortandade de muitos peixes.
38 O Sr. Manoel Uilton relembrou que foi sugerida uma audiência pública para se discutir a
39 situação no Riacho da Serra Branca e disse que é importante se formalizar as demandas ao
40 Comitê e solicitar as respostas a essas demandas. Disse também que irá peticionar a situação no
41 site do Ministério Público Federal. A Sra. Ana Marinho disse que de fato é importante se
42 formalizar todas as demandas.

43

44 **4. Discussão de programas/projetos que relacione povos e agroecologia**

45 A Sra. Rita Ferreira disse ser importante se discutir com o Comitê a possibilidade de realização
46 de capacitações para as comunidades e que essas capacitações possam ser realizadas pelos
47 próprios membros da Câmara ou do CBHSF. A Sra. Ana Marinho disse que pode auxiliar nessa
48 demanda, propôs uma capacitação de beneficiamento de pescado e solicitou que fossem
49 pensadas pelos membros da CTCT três capacitações para serem realizadas. A Sra. Rita Ferreira
50 propôs uma capacitação voltada a sistemas agroflorestais, a Sra. Vilma Martins propôs oficina
51 de beneficiamento do fruto baru e a Sra. Ângela Damasceno disse que também poderá auxiliar
52 na construção das propostas das capacitações. Disse que grupos já formados na UFBA e UFOB
53 também poderão auxiliar na construção das capacitações. Iniciando um outro assunto, o Sr.
54 Wilson Simonal disse que é necessário desburocratizar os editais de saneamento rural, uma vez
55 que algumas comunidades têm sido penalizadas em razão de critérios presentes no processo. A
56 Sra. Sandra Andrade disse que é necessário se dar atenção especial a projetos de recuperação
57 de áreas degradadas. O Sr. Manoel Uilton falou sobre o Programa de Gestão Territorial e
58 Ambiental e disse que a CTCT deve dialogar com o MMA para se elaborar editais que
59 contemplem as comunidades. A Sra. Floriza Fernandes demonstrou preocupação com as
60 atividades da CTCT e diz que a Câmara não tem um papel executivo. Disse ser importante ter
61 um calendário de reuniões, fora do planejamento de atividades do CBHSF. O Sr. Manoel Uilton
62 disse que o papel da CTCT deve ser também positivo.

63

64 **5. Discussão sobre processo de formação continuada para os Povos e Comunidades** 65 **Tradicionais através de oficinas de saberes locais**

66 O ponto 5 da pauta já foi contemplado com as discussões anteriores.

67

68 **6. Discussão sobre edital específico para apoiar iniciativas de mulheres de Povos e** 69 **Comunidades Tradicionais**

70 O Sr. Manoel Uilton disse que a discussão do ponto já havia sido contemplada anteriormente e
71 que seria importante se priorizar e valorizar a participação das mulheres dentro desse contexto.
72 Disse também que iniciativas como a do projeto Bosque Berçário das Águas, financiado pelo
73 CBHSF, é um exemplo que dever ser replicado ao longo da bacia

74

75 **7. Informe sobre o projeto do Campus avançado/UNEB de Jeremoabo/BA para Povos** 76 **Indígenas, Comunidades Quilombolas e Campesinas**

77 A Sra. Floriza Fernandes atualizou a situação do projeto, falou da sua importância para a região
78 e após isso, foi iniciado um debate sobre o assunto. De forma unânime, todos elogiaram o
79 projeto.

80

81 **8. Elaboração e planejamento de atividades (Seminários e participação em reuniões das** 82 **Câmaras Consultivas Regionais – CCRs)**

83 De início, a Sra. Ana Marinho disse ser difícil se envolver outras instituições de ensino nas
84 propostas de capacitação em razão de todas as atividades realizadas pelos profissionais. A Sra.
85 Floriza Fernandes disse que as capacitações deverão ser ofertadas inicialmente pela UFRPE e,

86 posteriormente, poderá ser discutida e inserção de outras instituições. A Sra. Ana Marinho disse
87 que precisa de mais detalhes acerca das capacitações que serão sugeridas pelos membros da
88 CTCT. Após debates, ficou definido que o Coordenador da CTCT encaminhará a diretoria do
89 Comitê uma proposta para uma capacitação de educadores quilombolas que deverá ser
90 realizada em duas oportunidades, uma que contemple o submédio e o baixo SF e outra que
91 contemple o médio e alto SF. O seminário terá parceria da UNEB. O Sr. Cláudio Pereira disse que
92 é muito importante a participação dos membros da CTCT nas reuniões das CCRs e a Sra. Cícera
93 Cabral reiterou que é importante que todos os projetos que contemplem Povos Tradicionais na
94 bacia passem necessariamente por uma avaliação prévia da CTCT. A Sra. Ângela Damasceno
95 disse que é importante que a CTCT tenha uma maior autonomia e participação dentro do
96 colegiado, uma vez que esta Câmara é diferente das outras. O Sr. Manoel Uilton disse que
97 algumas dessas solicitações passam por alterações no Regimento Interno. Com relação ao RI, o
98 Sr. Cláudio Pereira disse que existem várias lacunas que merecem uma discussão criteriosa.
99 Sobre o evento do dia 14, foi discutida a dinâmica e a Sra. Ângela Damasceno elaborou uma
100 minuta de cerimonial, fez a leitura e a minuta foi aprovada pelos presentes.

101

102 **9. Elaboração de documento com recomendações à DIREX/CBHSF para o ano de 2024**

103 Após debates, ficou definido que o Coordenador da CTCT encaminhará ofício com
104 recomendações e demandas relacionadas aos Povos e Comunidades Tradicionais a Diretoria
105 Executiva do CBHSF.

106

107 **10. Dinâmica e prazo para o levantamento de informações acerca dos Povos e Comunidades** 108 **Tradicionais na BHSF**

109 O Sr. Manoel Uilton disse ser importante se fazer esse diagnóstico para se verificar, dentre
110 outras questões importantes, o quantitativo da bacia que é preservado por territórios dos Povos
111 Tradicionais. O Sr. Cláudio Pereira sugeriu que os membros da Câmara façam esse trabalho e o
112 Sr. Manoel Uilton disse que isso não seria viável. O Sr. Wilson Simonal disse que esse é um
113 trabalho delicado e difícil e que fechar essa conta seria complicado. A Sra. Ana Marinho disse
114 que é importante se ter um ponto de partida e que o banco de dados do IBGE seria uma
115 ferramenta fundamental para se iniciar esse trabalho. Disse também que fará um levantamento
116 inicial e que apresentará na próxima reunião. A Sra. Floriza Fernandes disse que é necessário se
117 saber exatamente o que se quer com esse trabalho. O Sr. Manoel Uilton disse que o
118 contingente populacional é importante, mas que dados acerca de quantitativo territorial deve
119 também compor esse banco de dados.

120

121 **11. Assuntos gerais**

122 Considerando que todos os assuntos foram contemplados ao longo da reunião, o Sr. Manoel
123 Uilton lembrou apenas o evento de entrega dos relatórios finais dos seminários indígena e
124 quilombola que será realizado no dia 14 de março.

125

126 **12. Encerramento**

127 Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

128

129

130

131

Brasília, 13 e 14 de março de 2024

Manoel Uilton dos Santos
Coordenador da CTCT

Rita Paula dos Santos Ferreira
Secretária da CTCT

132